

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

ACTA N.º 2 / 2004

REUNIÃO ORDINÁRIA, DE 30/04/2004:

Por convocatória do 2º Secretário datada de 16.04.2004, reuniu, pelas 09.50 horas, no Auditório Municipal, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da acta do dia 13 de Fevereiro de 2004;
4. Apreciação da Conta de Gerência relativa ao ano financeiro de 2003;
5. Aprovação da Proposta de Alteração do Regulamento dos Sistemas públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais;
6. Aprovação da proposta de Regulamento para alienação de fogos propriedade do Município de Miranda do Douro;
7. Aprovação da Alteração aos Estatutos da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano;
8. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

1 - INFORMAÇÕES;

Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Mesa** e declarou aberta a sessão pelas 09.50 horas; -----

Seguidamente informou do pedido de justificação de falta do Deputado Nuno Palhau, bem como de uma carta recebida do IPPAR, referente á construção do Centro de Saúde, que leu, e foi dada cópia a cada grupo parlamentar, passando a palavra ao Presidente da Câmara em Exercício para prestar esclarecimentos sobre o assunto.-----

O Presidente da Câmara em Exercício leu a resposta a uma carta do IPPAR, referente a exigências feitas por este, sobre a continuação das obras do Centro de Saúde.-----

O Presidente da Mesa informou ainda, que reuniu com o Presidente do IPPAR, o Ministro da Saúde e com o Presidente da Câmara, e dos vários telefonemas havidos sobre o assunto.-----

Foram abertas as inscrições para quem quisesse intervir neste ponto, nomeadamente:-----

Carlos Ferreira – Falou que este assunto lhe parece bastante confuso, quanto mais pela necessidade da obra. Pensa que há algo nos procedimentos que não foi bem conduzido, pois há duas forças contrárias de duas instituições.-----

Humberto Meirinhos – Deu os parabéns à Câmara Municipal por ter arrancado com esta obra, lamenta só agora terem conhecimento que os procedimentos não foram todos feitos e pergunta se a Câmara 1º avança com as obras e depois com as licenças. Acrescentou que a Câmara deveria tentar obter uma situação de conciliação.-----

Carlos Nunes: Lendo a sua intervenção, acrescentou que se estava a cumprir o que estava projectado e que a obra obedeceu a certas exigências que o IPPAR fez.-----

Belmiro Gonçalves: Disse que este assunto é da responsabilidade do P.S. e do P.S.D., e que foi o P.S. que solicitou a Quinta Agrícola, ao Ministério da Educação, para o efeito, e

estranha que alguém do P.S. esteja contra a construção do Centro de Saúde naquele Local. Seguidamente, apresentou uma Moção, sobre o assunto que, com a intervenção do senhor Presidente da Mesa, o qual fez um resumo do decurso de todo o processo, foi o texto adaptado, para configurar em nome de ambas as forças políticas representadas nesta Assembleia.-----

Presidente da Mesa: Referiu ser importante que se encontre uma solução de conciliação e equilíbrio, propondo a Moção para votação, que, juntamente com esta iria enviar uma carta dele próprio ao Presidente do IPPAR.-----

A Moção foi aprovada por unanimidade e em minuta.-----

2 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;

Intervieram sobre este ponto, os seguintes membros:-----

Nascimento Afonso: Leu uma intervenção escrita, alusiva à comemoração dos 30 anos do 25 de Abril, frisando que, a revolução do 25 de Abril, foi e é um acontecimento maior da História de Portugal, já que marca o início de um dos maiores períodos de desenvolvimento económico e social.-----

Orlando Vaqueiro: Referindo-se ainda ao problema da construção do Centro de Saúde, disse que, em relação à construção do Cais Fluvial, poderia estar a acontecer uma situação semelhante. Solicitou ainda, ao Presidente da Junta de Freguesia que se fez representar no Congresso da A.N.M.P., que fizesse um relatório dos temas abordados no referido Congresso.----

José Ramos: Referiu-se aos problemas gerais da freguesia de Palaçoulo, enumerando as principais carências como criação de infra-estruturas para a habitação e acessibilidades, realçando focos de desenvolvimento, como sendo um polo importante na indústria do concelho, solicitando à Câmara o reconhecimento de um estatuto especial, para aquela freguesia.-----

Belmiro Gonçalves: Disse que existem presidentes de Câmara mais trabalhadores do que outros (comparando com a cigarra e a formiga), felicitou o senhor Presidente da Câmara de Miranda, invocou as obras mencionadas no Boletim Municipal, realçando o facto das deliberações da Câmara terem passado a constar naquele documento.-----

José Augusto Raposo: Referiu-se à ligação Malhadas/Póvoa, e insistiu na necessidade de arranjar o espaço junto ao Cemitério, propondo a colocação de tout venant, para evitar possíveis acidentes, enquanto não aplicam o tapete definitivo.-----

De seguida os Senhores Vereadores, António Carção e Américo Tomé, deram os esclarecimentos solicitados, pelas intervenções anteriores.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Atenor, **José Maria Pêra**, deu uma breve informação sobre os trabalhos do Congresso da A.N.M.P. realizado na Madeira, dizendo que a informação mais detalhada viria em relatório próprio.-----

Carlos Ferreira: Em relação ao Boletim Municipal, pediu mais rigor na informação e disse que não se justificava o número exagerado de exemplares.-----

O Senhor Presidente da Câmara, em Exercício, deu o necessário esclarecimento, sobre a intervenção do deputado Carlos Ferreira.-----

Para encerrar este ponto, o senhor Presidente da Mesa leu o rascunho de um ofício a enviar, por ele próprio, nesta data, ao IPAR, em relação ao problema do Centro de Saúde.-----

3 – APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2004;

O Deputado Humberto Meirinhos solicitou duas pequenas correcções na acta anterior.----
Seguidamente foi posta a votação e aprovada por unanimidade.-----

4 – APRECIACÃO DA CONTA DE GERÊNCIA RELATIVA AO ANO FINANCEIRO DE 2003;

O Presidente da Câmara, em Exercício, apresentou o documento em causa.-----

Carlos Ferreira – Referiu-se á dificuldade de análise dos gráficos e após várias considerações, disse que não podia concordar com este documento.-----

José Ramos – Disse que a Conta de Gerência está bem elaborada e que a percentagem de execução não se pode considerar má.-----

Orlando Vaqueiro – Disse que não se iria pronunciar sobre os pormenores técnicos deste documento, mas que iria referir-se aos investimentos efectuados, realçando que o grosso do investimento tinha acontecido na cidade de Miranda do Douro. Tendo feito mais algumas observações, nomeadamente sobre a percentagem de execução, disse não concordar que se diga que 57% de execução é muito bom, que não corresponde á verdade, que pode ser aceitável. Referiu que o POCAL não obriga a que os orçamentos sejam empolados, obriga sim a que os orçamentos sejam mais transparentes.-----

Belmiro Gonçalves: Começou por enaltecer a forma como a Conta de Gerência está elaborada. Saliu que a despesa corrente é inferior à despesa de capital. Referiu que a dívida a curto prazo diminuiu significativamente, tendo em consideração que parte dessa dívida foi transferida para longo prazo. -----

O Presidente da Câmara, em Exercício, respondeu ás questões levantadas pelos intervenientes anteriores, focando em especial a origem da dívida e sua evolução.-----

Posta a votação, obteve apreciação favorável, por maioria, com 19 votos favoráveis e 7 abstenções.-----

5 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS;

O Presidente da Câmara, em Exercício, apresentou o documento em causa.-----

Humberto Meirinhos: Fez algumas observações pertinentes, em relação ao decurso do processo.-----

Orlando Vaqueiro: Interveio para dizer que esta nova proposta só vem dar razão a ele.---

Nascimento Afonso: Propôs a reformulação da proposta da Câmara, questionou vários aspectos daquele documento nomeadamente: - Porquê que a Câmara não aderiu ás águas de Trás-os-Montes? Qual a qualidade dos sistemas de captação e da rede de distribuição? Qual o tratamento que lhe é dado? Se a avaliação da qualidade da água, está a ser feita em conformidade com a lei?-----

O Presidente da Câmara, em exercício respondeu ás questões levantadas.-----

Tendo sido posto à votação, foi este documento, aprovado, por unanimidade e em minuta.-----

6 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA ALIENAÇÃO DE FOGOS PROPRIEDADE DO MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO;

O Presidente da Câmara, em Exercício, apresentou o documento em causa.-----

Humberto Meirinhos: Perguntou quantos fogos vão ser vendidos e o seu valor, uma vez que se exceder determinado montante, é necessária autorização da Assembleia Municipal. Depois disse que concordava com a venda, tendo dado algumas sugestões, e propôs também algumas correcções, em relação ao texto do Regulamento.-----

Orlando Vaqueiro: Fez também algumas observações sobre o texto do Regulamento, bem como em relação ao direito de aquisição, em relação aos graus de parentesco, nomeadamente no caso de ascendentes. Esclarecimentos que lhe foram dados pelo Sr. Presidente da Câmara em Exercício.-----

Posto à votação, foi aprovado por unanimidade e, também, em minuta.-----

7 – APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA FRIA DO NORDESTE TRANSMONTANO;

Pelo Sr. Presidente da Câmara em Exercício foi apresentada a Alteração aos Estatutos da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano.-----

Abertas as inscrições para quem quisesse intervir neste assunto, não houve quaisquer intervenções.-----

Posta a votação a referida alteração, foi aprovada por unanimidade e em minuta.-----

8 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA;

Não houve quaisquer intervenção neste ponto.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por terminada a sessão eram treze horas.-----

O Presidente: _____

Os Secretários: _____

A Secretária da sessão: _____